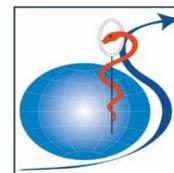


International Review of the Armed Forces Medical Services
IRAFMS

Official Organ of the International Committee of Military Medicine - ICMM
www.cimm-icmm.org



ARTICLES

Hepatitis E Virus Seroprevalence in Polish Soldiers Serving in Harsh Environmental Conditions.*

By K. KORZENIEWSKI[©], J. OSIŃSKA[©], J. KORSAK[©] and M. KONIOR[©]. Poland

Department of Epidemiology and Tropical Medicine; Department of Clinical Transfusiology, Military Institute of Medicine, Warsaw, Poland.

IRAFMS 2019 Jun;92(2):5-10.

KEYWORDS: HEV, Seroprevalence, Polish Soldiers.

TRADUÇÃO LIVRE

Soroprevalência do vírus da Hepatite E em soldados poloneses servindo em condições ambientais severas

RESUMO

OBJETIVOS: O vírus da Hepatite E (HEV) é um fator etiológico das hepatites virais subvalorizado; é mais comumente transmitido pela via oro-fecal, mas também pode ser transmitido pelo sangue ou hemoderivados, verticalmente ao feto a partir de uma mãe infectada ou através de órgãos transplantados. O objetivo deste estudo foi apresentar a soroprevalência corrente do HEV entre soldados das Forças Especiais Polonesas servindo em condições ambientais severas.

MATERIAIS E MÉTODOS: A pesquisa conduzida entre outubro e novembro de 2016 envolveu 253 soldados da ativa em serviço, 237 homens e 16 mulheres, com idade entre 26-57 anos, sem sintomas clínicos de infecção, participantes de operações militares na Ásia e África. Um diagnóstico preciso do HEV requereu a implementação de um protocolo diagnóstico de duas fases. Durante a primeira fase, o método imunoenzimático ELISA foi empregado para detectar anticorpos específicos HEV (IgM e IgG) em amostras de sêrum de modo a indicar contato passado com o agente infeccioso. Durante a segunda fase, as amostras de sêrum obtidas de sujeitos com testes com resultados positivos ou inconclusivos foram novamente testadas usando análise confirmatória por imunoensaio para HEV IgM/IgG, pelo teste recomLIne.

RESULTADOS: O ensaio imunoenzimático encontrou anticorpos (IgM e IgG) em amostras séricas obtidas de 18 soldados. Testes confirmatórios foram conduzidos entre os soldados com resultado positivo com ELISA assim como no caso dos resultados inconclusivos; os testes confirmatórios mostraram anticorpos anti-HEV (IgM e IgG) em 16 dos soldados estudados, ou seja, em 6,3% do grupo em estudo.

CONCLUSÕES: A ocorrência de infecções HEV em soldados poloneses justifica a necessidade para a introdução de testes de rastreamento para HEV no ambiente militar, especialmente entre doadores de sangue e nos casos de transfusão de sangue total ou de hemoderivados.